

No âmbito do Dia Mundial dos Direitos Humanos

## Iniciativa solidária ajuda a manter Jardim de Infância na ilha de Soga



A Escola Secundária do Agrupamento de Escolas Lima de Faria celebrou, no dia 10 de dezembro, o aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH) com uma cerimónia solidária, que incluiu o sorteio de rifas cujos prémios eram painéis de azulejo gentilmente oferecidos pelo artista da Tocha, Jorge Guerra. Os fundos obtidos destinam-se a apoiar o funcionamento do Jardim de Infância da ilha de Sogá, na Guiné-Bissau. Neste dia realizou-se uma apresentação sobre a DUDH, durante a qual os representantes de cada turma foram convidados a ler um dos direitos e a acender uma vela sobre a palavra “Luz”. No final, teve ainda lugar o sorteio das rifas. O vice-presidente da autarquia, com o pelouro da Educação, Pedro Cardoso, destacou “o orgulho de esta ser uma escola solidária e o empenho deste Agrupamento enquanto parceiro neste projeto que a SOGA está a desenvolver naquele país africano”. A Associação S.O.G.A. – Servir Outra Gente com Amor – é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, tendo como propósito a promoção e a defesa dos direitos humanos, no âmbito de projetos nacionais e internacionais de apoio ao desenvolvimento. A associação presta apoio à população da Ilha de Soga, na Guiné-Bissau, tendo já construído um jardim-de-infância, formado professores e enfermeiros, desenvolvido um projeto de apadrinhamento de crianças e jovens, e criado um poço que garante o acesso a água potável. Além disso, oferece apoio às escolas e acompanha o trabalho de uma cooperativa de caju e outra de costura. Os projetos e obras de apoio e de cariz humanitário implementadas na Ilha de Soga, sobretudo na área da educação, carecem de sustentabilidade. E desta necessidade e compromisso surgiu mais este desafio da edição de um livro infantil para angariar meios para a concretização do novo projeto de eletrificação de uma escola, de modo a permitir a formação e

educação de adultos, em concreto a alfabetização de muitas pessoas da comunidade. “Esta iniciativa realizada nesta escola vem reforçar a importância destes gestos solidários no contexto da educação para os valores e para a cidadania, na promoção da dignidade humana e de compromisso na luta pelos direitos humanos. São gestos concretos como este e o compromisso de cada um e da comunidade que podem fazer a diferença, concretamente numa ilha onde a pobreza teima em roubar os sonhos e os sorrisos”, sublinhou Pedro Cardoso. “Com esta iniciativa e graças à generosidade da comunidade escolar, estamos a promover o cumprimento do artigo 26.º da DUDH : “Todos os seres humanos têm direito à educação”. E com um gesto de solidariedade estamos a agir de modo a contribuir para dar oportunidade a estas crianças de terem possibilidade de aprender, no fundo a concretizar um direito”, referiu a professora de Educação Moral e Religiosa Católica e coordenadora da iniciativa, Manuela Miranda. O presidente da Associação de Estudantes, Henrique Zagalo Miranda Gonçalves, acompanhou toda a participação das várias turmas na iniciativa. “Não posso deixar de manifestar o enorme orgulho que sentimos nos nossos alunos, professores e restante comunidade escolar. Esta iniciativa demonstra que a educação vai muito além das salas de aula”, frisou o diretor do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, José Soares. A presidente da S.O.G.A, Margarida Coelho, deixou uma mensagem de agradecimento por esta profícua colaboração.